

PROJETO DE EXTENSÃO CAPACITANDO CUIDADORES PARA ESCOLAS INCLUSIVAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM PERÍODO DE PANDEMIA

Kalina de França Oliveira ¹
Susicleide Maria Cavalcante da Silva ²

INTRODUÇÃO

No Brasil, é perceptível os avanços na educação especial e inclusiva no que se refere ao número de alunos matriculados; no entanto, as políticas educacionais ainda têm avançado lentamente. Os resultados do Censo Escolar 2018 indicam um crescimento significativo nas matrículas de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e/ou altas habilidades/superdotação nas classes comuns da educação básica regular; conforme o referido censo, 1 milhão e 200 mil alunos estão incluídos em classes comuns ou em classes especiais exclusivas, correspondendo a um aumento significativo se comparado ao censo realizado em 2014.

Entretanto, a ampliação das matrículas não significa que, de fato, esteja sendo praticada a educação inclusiva. A realidade das nossas escolas demonstra a falta de condições materiais e de equipes capacitadas para esta demanda, incluindo os profissionais de apoio escolar, também chamados de cuidadores escolares. Esse membro da equipe é necessário, pois há dificuldades para professores em lecionar nas classes repletas de alunos, imagine-se ainda, propiciar atendimento individualizado aos alunos com alguma limitação cognitiva.

O novo panorama da escola básica implica em mudanças em sua dinâmica, pois o aumento do número de alunos com necessidades especiais no ensino regular neste público tem gerado desafios para os profissionais que nela trabalham, no sentido de que precisam tratar a diversidade cada vez mais presente na escola, enfrentando os problemas nos quesitos de aprendizagem presentes neste sistema escolar, hoje massificado e diverso.

O cuidador escolar tem um papel importante na vida escolar de um estudante com alguma deficiência física, intelectual e/ou transtorno específico. Tratando-se do novo perfil

¹Mestra pelo Curso de Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS) da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, kalina.ufpb.tae@gmail.com;

²Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, susicleide.cavalcante@academico.ufpb.com.

educacional, consoante Silva (2018), o cuidador escolar deve atuar em diversas atividades, auxiliando os discentes que precisam dos seus serviços, garantindo a inclusão no espaço escolar e avanços na aprendizagem desses sujeitos.

A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (2015), traz em sua nomenclatura o termo profissional de apoio escolar (art. 3, inc. XIII), que deve perpassar da educação infantil até o ensino superior, demonstrando assim sua importância e responsabilidade ao longo do processo.

Profissional de apoio escolar: pessoa que exerce atividades de alimentação, higiene e locomoção do estudante com deficiência e atua em todas as atividades escolares nas quais se fizer necessária, em todos os níveis e modalidades de ensino, em instituições públicas e privadas, excluídas as técnicas ou os procedimentos identificados com profissões legalmente estabelecidas (BRASIL, 2015).

Elencou-se como objetivo geral socializar a experiência extensionista do Projeto Capacitando Cuidadores para Escolas Inclusivas (UFPB/CE), vivenciada no período de 2020; e, como objetivos específicos, a saber: refletir acerca da importância da capacitação dos cuidadores escolares e analisar suas contribuições na promoção de uma escola inclusiva.

Acredita-se que o cuidador na escola inclusiva deva assumir seu papel dentro do processo, não apenas como facilitador da permanência do aluno com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e/ou altas habilidades/superdotação nas classes comuns, mas contribuindo no processo de ensino e aprendizagem, como parte integrante dele. Pois, a escola inclusiva exige novas posturas educacionais e novos profissionais no contexto escolar.

É notório que as relações estabelecidas no contexto em que o aprendente está inserido faz relação direta com a forma com que ele constrói o conhecimento e o internaliza, já que o ser cognoscente, por natureza, é um ser social, assim como Silva (2010, p. 34) assevera quando explicita que “o ser cognoscente é um ser social contextualizado, ou seja, determinado pelas condições materiais de existência em que vive na sociedade”.

Para o cuidador, é importante compreender que o ser, em sua completude, não é composto apenas “por suas características físicas ou por sua herança genética, mas igualmente por tudo que recebe dos outros, isto é, dos grandes grupos a que pertence [...]” (JALES, 2010, p. 23). Dessa maneira, para se construir uma ação que promova um prognóstico favorável serão cruciais olhares específicos nos contextos atuais que envolvem o sujeito, assim como os contextos que o envolveram (família, bairro, escola etc.), embasando assim o profissional na elaboração de caminhos interventivos e norteando suas ações diárias.

No cenário atual, referente à educação inclusiva, o cuidador escolar tem um papel de grande valia no processo de inclusão escolar dos estudantes com deficiência, pois conforme

Silva (2018, p. 40), “esses profissionais são de suma importância haja vista que eles não atuam somente na higiene, alimentação e locomoção, atuam também sempre que necessário em sala de aulas orientando os educandos em seus deveres de casa”.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Trata-se do relato de experiência do Projeto de Extensão Capacitando Cuidadores para Escolas Inclusivas, da Universidade Federal da Paraíba, Centro de Educação, que desenvolveu suas atividades entre abril e dezembro de 2020, adaptando-se ao contexto de isolamento social, proporcionando atividades remotas e outras formas de execução utilizando recursos digitais.

No processo de caracterização de um estudo, pode-se considerar o delineamento de sua estrutura quanto à sua aplicabilidade, aos objetivos e à abordagem do problema proposto. Considerando os supracitados tópicos, o relato de experiência é explicativo e utiliza da abordagem qualitativa, visando à análise do fenômeno em suas múltiplas dimensões, buscando “compreender os fatos, processos, pessoas ou estruturas na sua totalidade sem considerar medição apenas de alguns elementos” (RICHARDSON, 2017, p. 8), o que se mostra imprescindível para o aprofundamento da temática proposta neste estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto de extensão iniciou levantando dados sobre cuidadores escolares e inclusão, através de questionários virtuais, direcionados a esses profissionais e, a partir disso, conduziu suas ações de forma assertiva, levando em consideração o público-alvo e as demandas prioritárias.

Diante do contexto pandêmico, os encontros do grupo extensionista se mantiveram online, semanalmente, através da plataforma google meet. Foram planejadas e realizadas as seguintes ações: reuniões e discussões sobre educação inclusiva, trazendo os documentos legais que tecem comentários e dão suporte a ação dos cuidadores escolares; realização de bate papos virtuais com mais de 100 (cem) participantes; encontro de capacitação com cuidadores escolares com duração de 10 (dez) horas; produção de 4 (quatro) artigos com publicação nos anais do Congresso Nacional de Educação (CONEDU), a fim de colaborar com essa discussão, pouco socializada no meio acadêmico, onde os cuidadores escolares são quase invisíveis no contexto educacional e as pesquisas nesta área são ínfimas; publicações

(post, vídeos); realização de 12 (doze) lives no instagram, ficando todas salvas no IGTV, para quem não pôde assistir ao vivo, ou quisesse rever o conteúdo depois. Os meios utilizados para realização das ações foram: salas virtuais (zoom e google meet), página no instagram chamada @capacitandocuidadores e o e-mail do projeto. Contando com mais de 1.000 seguidores nesta página iniciada no mês de abril de 2020.

Além disso, o grande desafio da experiência extensionista em período de pandemia foi o de adaptar uma capacitação para cuidadores escolares com encontros remotos, disponibilizado para um grupo de 100 (cem) participantes entre cuidadores e profissionais da educação inclusiva, de variadas localidades e realidades, de modo que os encontros promovidos trouxessem consigo uma combinação teórico-prática, onde permitissem que as extensionistas contribuíssem com a formação continuada desses profissionais, ao passo que também demonstrassem os resultados que o projeto de extensão promoveria para a formação das extensionistas, ao longo de 10 (dez) horas de duração.

A nova forma de conduzir o projeto foi positiva, pois as ações realizadas atingiram o público-alvo, os cuidadores escolares, além de transcenderem para outros profissionais da educação. O feedback foi bastante positivo, e o resultado disso foi o crescimento do projeto nas páginas do instagram e as variadas pessoas entrando em contato para saberem mais acerca das ações do projeto, além de coordenadores da Educação Especial de alguns municípios solicitando capacitações para os cuidadores escolares de sua cidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de extensão em sua edição 2020 teve o intuito de capacitar aqueles que são cuidadores escolares ou que desejam ser, com um itinerário formativo ligado à prática e voltado a promover uma relação de ação/reflexão/ação, buscando fazê-los compreender o currículo e as demandas do contexto em que eles estão/estarão inseridos, com o intuito de contribuir na fomentação de mudanças que apontem para melhorias da qualidade do processo de ensino e aprendizagem, tendo em vista que tais profissionais são cruciais nesta mediação, pois sua atuação em contexto escolar vai além de cuidados assistenciais; mas, para isso, eles precisam entender o seu fazer também pedagógico e as possibilidades de sua atuação para que maximizem o rendimento dos alunos assistidos.

Somando-se a isso, foi de grande valia também aos discentes dos cursos de Psicopedagogia e Pedagogia da UFPB participarem desta experiência de capacitação prática, onde eles tiveram a oportunidade de socializar os conhecimentos adquiridos em sua formação

acadêmica, participar de momentos práticos de construção colaborativa de conhecimentos, estudar com mais afinco essa temática e problemática social, compreender contextos reais de inclusão e fazer a contextualização entre teoria e prática.

Palavras-chave: Educação inclusiva; cuidadores escolares; projeto de extensão.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei n. 13.146, de 06 de julho de 2015.** Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm. Acesso em: 20 jul. 2020.

BRASIL. MEC/SEESP. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.** 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf>. Acesso em: 25 mai. 2020.

BRASIL. **Declaração de Salamanca e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais e Enquadramento da Ação.** 1994. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf>. Acesso em: 25 mai. 2020.

JALES, Carlos Alberto. **Antropofilosofia da educação:** um olhar sobre o humano (perguntas de sala de aula). João Pessoa: Ideia, 2010.

LIMA, Leidy Jane Claudino de. **Cuidadores escolares e inclusão educacional:** uma análise das políticas públicas que regulam o trabalho do cuidador na escola. Dissertação de mestrado. João Pessoa: UFPB, 2018. 219f.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social:** Métodos e Técnicas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SILVA, Maria Cecília Almeida e. **Psicopedagogia:** a busca de uma fundamentação teórica. 2 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

SILVA, Sayonara Meireles da. **Educação Inclusiva:** A Importância do Cuidador Escolar no Acompanhamento do Educando com Deficiência. Trabalho de Conclusão de Curso. João Pessoa: UFPB, 2018. 46f.